

## **JARDIM DE CURA**

Coordenador: DANIELA DALLEGRAVE

Implantação de um Jardim de Cura da Medicina Tradicional Chinesa: integração ensino-pesquisa-extensão O objetivo principal do projeto de extensão, da Escola de Enfermagem da UFRGS, denominado Jardim de Cura é viabilizar um espaço de cuidado e autocuidado em saúde que será utilizado para a integração ensino-pesquisa-extensão na área de Medicina Tradicional Chinesa-MTC. Também tem a finalidade de proporcionar um espaço de convivência e de autocura para funcionários e discentes da instituição; instigar a reflexão sobre prevenção e melhoria da saúde por métodos integrativas e Complementares em Saúde-PICS, que é uma política pública de promoção da saúde desde 2006; disponibilizar recursos terapêuticos de fácil acesso, sem custos e orientado por profissionais da saúde; tornar um local de referência para outras instituições. Metodologia Os métodos utilizados na construção do projeto são apresentados em duas fases: I fase de implantação e II fase de implementação do jardim de cura. Na I fase, o processo de construção se dá coletivamente a partir de um grupo multidisciplinar de pessoas vinculadas à universidade, com destaque para a participação e coordenação de estudantes de graduação e pós-graduação, de técnicas administrativas, de docentes e de pessoas da comunidade. São nove participantes de diferentes áreas: agronomia, biologia, biblioteconomia, direito, educação física, enfermagem, fisioterapia, jornalismo e saúde coletiva, que desde o início do ano estão envolvidos nos trâmites administrativos e de ordem prática para viabilizar o Jardim de Cura. A definição do espaço do jardim se deu em detrimento da disponibilidade, dentro das mediações da área da saúde da UFRGS, considerando o fácil acesso para estudantes e profissionais. Está localizado na parte posterior do prédio da Bioquímica. Após a autorização para a limpeza da área, em junho de 2023, iniciaram as atividades práticas de construção do jardim, como limpeza da área, colocação de placa de identificação do projeto, preparo do solo e plantio das seguintes espécies: Alecrim, Alfazema, Capim Limão, Capuchinha, Cebolinha, Dente de leão, Erva doce, Hortelã, Manjerição, Melissa, Mil folhas, Mirra, Salsa, Salvia, Tanchagem e Tomilho. A fase II será a execução do projeto, estão previstas atividades de visitação orientada, oficinas teóricas e práticas por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Disponibilização de mudas com diversas orientações, vivências práticas e trocas de conhecimentos científicos, saberes populares, tradicionais entre a comunidade universitária. Uma plaquinha de QR code direcionará ao site que possui conteúdos relacionados ao projeto para ser acessado a qualquer

momento. Avaliação Métodos para avaliar os avanços e desafios junto à comunidade acadêmica serão aplicados. Registro de acesso ao link do site, preenchimento de formulários após a visita, instituições interessadas em parcerias, expansão do modelo para outros locais, beneficiários diretos e indiretos, etc..